

Intensifiquemos a Campanha pela Liberdade de Barthé

ASTROJILDO PEREIRA

Cada dia que passa novos fatos, cada qual mais escandaloso, vão demonstrando e confirmado o que não na realidade as «democracias» americanas do norte, do centro e do sul.

Ainda está quente o noticiário relativo à quartelada contra o governo Paz Estenssoro, na Bolívia; quartelada não apenas tipicamente latino-americana mas também tipicamente pró-franca.

Na Venezuela, há algumas semanas, houve uma eleição, devidamente preparada pela ditadura.

Aqui no Brasil, para não falar mais longe, assistimos, agora mesmo, a um dos mais curiosos passos de magia já cometidos pelo demagogos Vargas: o voto apressado e a sustado a certo artigo da recente nova Lei de Segurança do Estado. Ia não basta a subsistência arqui-reacionária, nem o tipico sabor lanquinhista, nem a intenção terrorista desse novo código de castigos; por meio de um votozinho muito sem vergonha tornou-se a lei ainda mais arqui-reacionária, mais lanquinhista, mais terrorista do que já era em seu conjunto, suas origens e finalidades. E não contente com isso, cinda o governo de elaborar uma Lei original «anti-comunista».

Mas hoje eu queria sobretudo referir-me ao Paraguai, recentemente o Paraguai — este modelo de «democracia» do nosso hemisfério, exemplo e glória da civilização ocidental e criaturas tão caras aos latifundiários monopolistas de Wall Street. Tão «caras», isto é, tão querida, tão estimada, tão estimulada; não confundir com o outro sentido do qualificativo, pois neste caso ela é subitamente das mais baratas que há no mercado mundial.

Ora, falar da «democracia» paraguaia, nos dias que correm, significa falar principalmente de Obdulio Barthé. Porque o cao Obdulio Barthé oferece-nos, com efeito, a medida exata da natureza política, social e moral da ditadura pró-U. S. A. que opprime e infiltra o povo daquela terra.

É um escândalo inominável o que se passa com o grande

lider do povo paraguaio, os verídicos de Assuncão, empinhados em bem servir aos outros imperialistas, pretendem liquidar fisicamente. O sénior Federico Chaves já respeita sequer a justiça do seu próprio regime, tanto é o ódio subversivo e letal com que persegue o «comunismo» que encarna as melhores tradições de luta do povo paraguaio pelas liberdades democráticas, pelo progresso do país, pela paz, pela independência nacional.

Como é já bastante sabido, Obdulio Barthé foi mandado em liberdade por decisão judicial. Entretanto, os carreiros de Assuncão negam-se a comprir a decisão judicial, mostrando assim, mais uma vez, que ponto engraçado, e com isso provocando um sentimento de vergonha estupor na opinião pública do Continente.

O pior de tudo, porém, é que essa moral e injustificável atitude do governo paraguaio é ditada por certas forças ocultas — ocultas, mas não muito — que se movem por trás da camarilha dominante em Assuncão. Dois latos, recentemente divulgados no país vizinho, confirmam de maneira indiscutível o que ai ficado.

Mas tudo isso nos leva a compreender ainda mais a necessidade de intensificar, por todo o Continente, a campanha em favor de Obdulio Barthé. Só a intensificação a ritmo acelerado do movimento popular pela liberdade de Obdulio Barthé conseguirá vencer as «forças ocultas» e obrigar os carreiros de Assuncão a cumprir plenamente a decisão judicial favorável ao prisioneiro.

E não esqueçamos que o que fizermos aqui no Brasil, neste sentido, pode ser uma contribuição decisiva.

O caso Dreyfus dos nossos dias

GERENAIAS NAZISTAS EM LIBERDADE E Inocentes na Cadeira Elétrica

NAO É SOMENTE O DESTINO DOS ROSENBERG QUE ESTÁ EM JOGO: É TAMBÉM O DA CONCIÉNCIA, DA PAZ, DA LIBERDADE E DA DIGNIDADE HUMANA — «CADA LAR JUDEU SERÁ TRANSTORNADO POR ESTA TRAGÉDIA»

O processo e o veredito contra Julius e Ethel Rosenberg foram utilizados para espalhar o vírus do antisemitismo.

Já muitos antes de estourar o caso Rosenberg, em maio de 1949, entre outras, uma publicação de ôdio «A Cruz e a Bandeira» publicava sob a assinatura de Gerald L. K. Smith, chefe de organizações racistas americanas, artigos sob o tema «Os judeus possuem a bomba atômica, nos quis» se podia ler notadamente:

«O auge desse dos homens de esquerda e dos judeus em geral de arrancar o controle da bomba atômica das mãos dos militares não pode ser ignorada... Não seria de assustar se não soubessem os segredos da bomba atômica, mas os

produtos necessários para a sua fabricação fossem por elas roubados.

Este artigo é tanto mais significativo quanto a oportunidade em que estourou o caso Rosenberg, as folhas e organizações anti-semitas se uniram estridentemente para alimentar suas campanhas, como o fizeram em outros tempos na França por ocasião do caso Dreyfus.

E por isto que a quase totalidade da imprensa judia emocionou-se com o veredito. O rabino G. George Fox escreveu no «Sentinel» de Chicago: «A decisão do juiz parecia injusta e mesmo ilegal. O aspecto judeu da questão é importante no que diz respeito à sua vida pública».

Americanos de Direitos Civicos, que está fazendo uma campanha a seu favor, a seguinte carta:

«Nunca imaginávamos que iria existir um caso Rosenberg que seria tão maltratado no nosso querido país, que nos perseguiam judeus americanos, acusando-nos de crimes macabros, que seríamos judeus culpados e condenados a morte. No entanto, no isto que nos aconteceu. Há dois anos, vivemos numa sonha terrível, a sombra da cadeira elétrica...

«Somos um homem e uma mulher comuns, e homens comuns são vitimas de perseguições horríveis, cuja causa está em tocar a querida memória das nossas ninfas. Como tantos outros, nos nos pronunciamos pela paz, porque queremos que nossos filhos também nos acreditem. E por isto que estamos hoje em dia nessa morada de morte, como para advertir todos os homens e todas as mulheres comuns, que existem hoje em dia forças maléficas que desejariam fazer cair a paz, aqueles que fazem da paz e pela democracia.

«Não queremos morrer. Somos jovens e prontos para uma longa existência cheia de realizações. No entanto, se tivermos que morrer, é para adivinhar contra a morte a vida ao preço da perda da dignidade pessoal e do abandono da tua pia de democracia e justiça, cada preceitum calado. Não somos mártires, nem heróis, nem os sejam-se. Desejamos viver,

estar juntos novamente, desejando novamente estar em nos

nos filhos, mas não queremos pagar o preço que nos pedem e tirar-nos de mais mundo que o de nossas famílias e de nossas amizades, o qual mundo funde os laços da amizade necessária para que a paz entre

nos permaneça.

«Vivemos num mundo que vive o

desconhecido, que é o

Pacto Agressivo, Que Viola O Artigo IV da Constituição

BELO HORIZONTE, 15 (I.P.)

O deputado federal José Esteves Rodrigues, do P.R., elegeu pelo norte do Estado, principalmente por Montes Claros, e ex-secretário da Vila e Obras Públicas do governo do sr. Juscelino Kubitschek, tem participado com destaque, ao lado do senhor Artur Bernardes, de muitas campanhas patrióticas, como o petróleo e da Ilha Amapá.

Agora, o representante de Minas vem atuando com energia e desassombro no combate ao Acordo Militar.

Foi um dos deputados que

firmaram, na Câmara, o bloco

de resistência patriótica à

aprovacão do pacto de guerra

e colonização.

Ouvido pela

reitoração do jornal do

Ferro, sobre a importante

questão, declarou:

«Como membro do Comitê

de Segurança Nacional,

vou contra a ratificação do

Acordo de Assistência Militar

Brasil-Estados Unidos, que

considero prejudicial aos inter-

esses do nosso povo, violador

da nossa soberania e de dire-

positivos expressos na própria

Constituição da República.

Concordando, infelizmen-

te com o apresentado estudo feito

pelos meus técnicos que é

o meu ilustre colega deputado

Heitor Cabral, consteiro o Afir-

ASSIM QUALIFICA O DEPUTADO FEDERAL JOSÉ ESTEVEZ, COM IMPRESSIONANTE ARGUMENTAÇÃO, O ACORDO MILITAR BRASIL-EE.UU. — SAQUE DE RIQUEZAS NATURAIS — DARIAMOS NOSSA SOBERANIA EM TROCA DE 60 MILHÕES EM ARMAS — SERIA MELHOR, EM VEZ DISSO, REMEDIAR A SITUAÇÃO DE QUINZE MILHÕES DE BRASILEIROS QUE VIVEM COMO PARIAS

do uma aliança militar ofensiva, por isso mesmo vedado

o disenso no art. 4º da Constituição.

Por outro lado, o Tratado prevê a remessa de tropas brasileiras para o Exterior sem prévia declaração de guerra e contra isto também me insuro. E é de se salientar que o Acordo, um tanto tópico, não esclarece quais sejam as emissões relevantes que nosso governo confundamente com o norte-americano, ficaria obrigado a participar.

Outro aspecto do Tratado, que provocou a minha repulsa, foi o fornecimento de materiais estratégicos, sem que sejam tomadas as medidas necessárias à defesa da nossa economia, no que diz respeito ao abastecimento das nossas produções industriais, tanto a indústria civil como a indústria de guerra. E esse ponto interessa,

de maneira particular, ao povo brasileiro, pois em nosso Estado

3 encontram as maiores riquezas minerais do país e, com a elasticidade do conceito de materiais estratégicos, teriamos

essas riquezas praticamente à mercê dos Estados Unidos, que, transformados em unhas compradoras, poderiam impor o que bem entendessem»

VERDADEIRO ULTIMATUM

Proseguiu o deputado Esteves Rodrigues:

«Além, o Tratado foi oferecido no Brasil e domais norte-americanos como um ultimatum. O Acordo que estamos discutindo na Câmara é inteiramente idêntico ao que foi celebrado com o Uruguai e Chile e que foi rejeitado pelo México e pela Argentina. Um verdadeiro ultimatum, para todos os países americanos.

Somos, assim, tratados como se fôramos uma qualquer

das pequenas repúblicas do

governo. E esse ponto interessa,

que é que nosso governo con-

fundamente com o norte-americano,

ficaria obrigado a partici-

pá-lo, e o mundo técnico que é

o meu ilustre colega deputado

Heitor Cabral, consteiro o Afir-

mais, em nossas Estaduais, que a

política norte-americana sem

previa se orientou por um senti-

mento de imperialismo. O grande Washington já aconselhou

nosso patriotas a que não

tivessem sentimentalismo em

matéria de relações internacio-

nais. Vamos instalar usinas, abrindo estradas. Recuperemos

os quinze milhões de brasileiros

que levam uma vida de parias e elevemos as condições de vida de todo o nosso povo.

Tendo essas preocupações patrióticas — finalizou o dep. José Esteves — ninguém pode

certar a favor da ratificação do Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

Continente.

Eu salicitei na Câmara que a

política norte-americana sem

previa se orientou por um senti-

mento de imperialismo. O grande Washington já aconselhou

nosso patriotas a que não

tivessem sentimentalismo em

matéria de relações internacio-

nais. Vamos instalar usinas, abrindo estradas. Recuperemos

os quinze milhões de brasileiros

que levam uma vida de parias e elevemos as condições de vida de todo o nosso povo.

Tendo essas preocupações patrióticas — finalizou o dep. José Esteves — ninguém pode

certar a favor da ratificação do Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

Continente.

Eu salicitei na Câmara que a

política norte-americana sem

previa se orientou por um senti-

mento de imperialismo. O grande Washington já aconselhou

nosso patriotas a que não

tivessem sentimentalismo em

matéria de relações internacio-

nais. Vamos instalar usinas, abrindo estradas. Recuperemos

os quinze milhões de brasileiros

que levam uma vida de parias e elevemos as condições de vida de todo o nosso povo.

Tendo essas preocupações patrióticas — finalizou o dep. José Esteves — ninguém pode

certar a favor da ratificação do Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

Continente.

Eu salicitei na Câmara que a

política norte-americana sem

previa se orientou por um senti-

mento de imperialismo. O grande Washington já aconselhou

nosso patriotas a que não

tivessem sentimentalismo em

matéria de relações internacio-

nais. Vamos instalar usinas, abrindo estradas. Recuperemos

os quinze milhões de brasileiros

que levam uma vida de parias e elevemos as condições de vida de todo o nosso povo.

Tendo essas preocupações patrióticas — finalizou o dep. José Esteves — ninguém pode

certar a favor da ratificação do Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

Continente.

Eu salicitei na Câmara que a

política norte-americana sem

previa se orientou por um senti-

mento de imperialismo. O grande Washington já aconselhou

nosso patriotas a que não

tivessem sentimentalismo em

matéria de relações internacio-

nais. Vamos instalar usinas, abrindo estradas. Recuperemos

os quinze milhões de brasileiros

que levam uma vida de parias e elevemos as condições de vida de todo o nosso povo.

Tendo essas preocupações patrióticas — finalizou o dep. José Esteves — ninguém pode

certar a favor da ratificação do Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

Continente.

Eu salicitei na Câmara que a

política norte-americana sem

previa se orientou por um senti-

mento de imperialismo. O grande Washington já aconselhou

nosso patriotas a que não

tivessem sentimentalismo em

matéria de relações internacio-

nais. Vamos instalar usinas, abrindo estradas. Recuperemos

os quinze milhões de brasileiros

que levam uma vida de parias e elevemos as condições de vida de todo o nosso povo.

Tendo essas preocupações patrióticas — finalizou o dep. José Esteves — ninguém pode

certar a favor da ratificação do Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

Continente.

Eu salicitei na Câmara que a

política norte-americana sem

previa se orientou por um senti-

mento de imperialismo. O grande Washington já aconselhou

nosso patriotas a que não

tivessem sentimentalismo em

matéria de relações internacio-

nais. Vamos instalar usinas, abrindo estradas. Recuperemos

os quinze milhões de brasileiros

que levam uma vida de parias e elevemos as condições de vida de todo o nosso povo.

Tendo essas preocupações patrióticas — finalizou o dep. José Esteves — ninguém pode

certar a favor da ratificação do Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

Continente.

Eu salicitei na Câmara que a

política norte-americana sem

previa se orientou por um senti-

mento de imperialismo. O grande Washington já aconselhou

nosso patriotas a que não

tivessem sentimentalismo em

matéria de relações internacio-

nais. Vamos instalar usinas, abrindo estradas. Recuperemos

os quinze milhões de brasileiros

que levam uma vida de parias e elevemos as condições de vida de todo o nosso povo.

Tendo essas preocupações patrióticas — finalizou o dep. José Esteves — ninguém pode

certar a favor da ratificação do Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

Continente.

Eu salicitei na Câmara que a

política norte-americana sem

previa se orientou por um senti-

mento de imperialismo. O grande Washington já aconselhou

nosso patriotas a que não

tivessem sentimentalismo em

matéria de relações internacio-

GOVÉRNO E LIGHT

Se Juntam Para Assaltar o Povo

Está definitivamente assentada a convocação extraordinária da Câmara dos Vereadores. O prefeito resolveu enviar telegramas a respeito e já na sequência os vereadores estiveram reunidos para providenciar a renovação do contrato com a Companhia Telefônica Brasileira. A convocação extraordinária será de 19 deste a 5 do próximo mês. Durante esse período esperam o Prefeito e os vereadores do projeto mil atender as solicitações da Light.

O MOTIVO DA CONVOCAÇÃO

Em nota anterior já dissemos qual é o motivo dessa convocação extraordinária, quando nesse o movimento estava no início, isto é, quando a maioria do projeto mil começou a confeccionar com o novo prefeito a fim de tratar de legalizar o golpe.

Sabe-se, agora, que a convocação da Câmara, para tratar

O novo golpe é o empréstimo compulsório — Convocação extraordinária da Câmara Municipal para renovar o contrato da Companhia Telefônica — Além do empréstimo, um pagamento de 750 milhões pela Prefeitura à Light

expressamento de contrato dos serviços telefônicos, é uma ordem do sr. Getúlio Vargas. Vemos, assim, mais uma vez, o presidente, o prefeito e os vereadores, puxados pelos corações da Rua Larga se mancomunarem para trair o povo.

O NOVO GOLPE DA LIGHT

A convocação extraordinária da Câmara vai custar aos cofres da municipalidade cerca de 900 milhões de cruzeiros. Mas não é só: de acordo com a vontade do prefeito e dos vereadores interessados em servir os interesses da empresa impe-

rialista a renovação do contrato com a Companhia Telefônica Brasileira custará 750 milhões de cruzeiros, que serão entregues àquela companhia para melhorar o aparelhamento das linhas. Diz ainda a Light que a sua situação financeira não é boa. E o Prefeito toma tudo, muito embora saiba que em 1952, apesar dos racionamentos, a Light tem o seu melhor ano financeiro, com cerca de 700 milhões de cruzeiros de lucros líquidos, arrecadados de lucros líquidos, ar- milhadas por dia!

Tudo isto, porém, não tem importância, desse que a Light seja servida com novas concessões. Este o pensamento do governo.

Mas, além dos 750 milhões que a Prefeitura entregará a

dinheiro para a Light!

Até aqui, parece, nunca aconteceu fato semelhante. Isto é, de o governo impôr um empréstimo a ser subscrito pela população a favor de uma empresa particular, no caso, de uma empresa imperialista, que vem sugando a economia popular e da nação há mais de 50 anos.

NACIONALIZAÇÃO

A Light e seus auxiliares do governo, porém, estão enganados. O povo não vai se submeter a mais esse assalto. O que interessa é a nacionalização total da Light, e não a renovação do contrato. Aliás, contrato algum existe. Desde que a Light não cumpriu as cláusulas que existia, cesso a concessão, o contrato ficou caducado. Portanto, nada de renovação. O que é preciso é nacionalizar a empresa e botar daqui para fora os seus agen-

O leitor Aurelio Mendes de Oliveira, interno do Sanatório Ruy Dória, nos escreveu:

«Presados amigos e compa- nhões da gloriosa IMPRENSA POPULAR, minhas cordas saudações.

Mais uma vez tenho a grata satisfação de levar a todos os que prestam esse jornal, cláusulas de saúde e felicidade e pre- paro um novo, a todos que militam nas fileiras da maior e melhor imprensa democrática do Brasil — a gloriosa IMPRENSA POPU-

CARTAS DOS LEITORES

SAUDAÇÃO A

«IMPRENSA»

homem pelo homem. Sabemos o elevado serviço que nos presta esse jornal, era- do e sustentado pelo próprio povo, e que tão nobremente desempenha as suas funções de fortalecimento da Democracia.

Nós, que sabemos quanto vale um jornal, que não recebe suborno das empresas imperialistas e nem anúncio dos trustes, nem cheques da embalhada americana, que não oculta interesses mosquinhos de meia duzia de tubarões, que única mis- sa é lutar pela az e as relindências dos que tra- ballham i nestamente, sa- bemos que valor tem e quanto vale a leitura sadi- a sas paginas.

Faço votos que a querida IMPRENSA POPULAR con- tinuá cada vez melhor, que o proletariado com o seu relevante serviço que esse jornal está prestando ao Brasil, continúe tendo ele como seu jornal, como único jornal que merece ser lido e divulgado por todos.

St. redator; há 9 meses,

ainda no mês passado

estava passando bem, quando apareceu-me uma infec-

ção in-

Quase ma-

tou-me. Passel um mês aca-

mado. Quero comunicar a

caros amigos da IMPRENSA,

que existe sabota nos

correios na remessa dos

apartados da IMPRENSA,

para a

vezes em m-

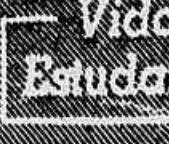
ês mês de

IMPRENSA

Sim mais nada no mo-

mento subscrovo-me frater-

nalmente.»



Posse no CALC

O presidente do Conselho o-

presentante do Centro Aca-

dêmico Luiz Carpenter em-

possui ontem, em sessão ex-

traordinária, a nova diretora

do CALC, eleita sob a legi-

da do partido universitário

União, Trabalho e Cultura.

Reunião do D. A.

O diretório Acadêmico da

Faculdade de Ciências Poli-

íticas e Econômicas do Rio de

Janeiro decidiu realizar suas

reuniões, durante o período de

eras, todas as quintas-feiras

até as 20 horas.

2a. época da FNF

As inscrições para o exame

de segunda época na Facul-

dade Nacional de Filosofia

serão feitas entre 20 e 30 do

corrente, a partir das 12 horas.

NOTÍCIAS DO

ESTRANGEIRO

Colaboração da UIE

com «Pax Romana»

PRAGA — O Secretário Ge-

ral de PAX ROMANA Infor-

ma ao Presidente da União

Internacional de Estudantes

que em sua reunião de Tu-

ronto, a Assembleia Interna-

cional do Movimento Mun-

dial dos Estudantes Cristãos

expressou sua satisfação pelo

apreendimento da

UIE sobre o problema da Pax

Em sua carta Pax Romana

se pronunciou em favor do

princípio da coexistência pa-

cífica dos distintos sistemas

sociais e pela solução por

meio de negociações dos con-

flitos atuais.

QUE FAZ O GOVERNO?

E quando a situação atinge a

esse ponto, que faz o governo?

Volta-se com desdém para en-

trar o mal? Concede crédito?

Manda agremiações a ténicos

zelares pela nova safra? Fi-

nancia a produção para o con-

sumo interno como financiamento

de algodão para lucro da Sãoh

e da Anderson Clayton? Não

Não faz nada disso. Apesar

de anunciar que importará arroz da

Espanha. E promete estudar o

pedido dos tubarões no sentido

de elevar para 15 cruzeiros o

quilo do preço do gênero no

mercado interno.

QUE FAZ O GOVERNO?

E quando a situação atinge a

esse ponto, que faz o governo?

Volta-se com desdém para en-

trar o mal? Concede crédito?

Manda agremiações a ténicos

zelares pela nova safra? Fi-

nancia a produção para o con-

sumo interno como financiamento

de algodão para lucro da Sãoh

e da Anderson Clayton? Não

Não faz nada disso. Apesar

de anunciar que importará arroz da

Espanha. E promete estudar o

pedido dos tubarões no sentido

de elevar para 15 cruzeiros o

quilo do preço do gênero no

mercado interno.

QUE FAZ O GOVERNO?

E quando a situação atinge a

esse ponto, que faz o governo?

Volta-se com desdém para en-

trar o mal? Concede crédito?

Manda agremiações a ténicos

zelares pela nova safra? Fi-

nancia a produção para o con-

sumo interno como financiamento

de algodão para lucro da Sãoh

e da Anderson Clayton? Não

Não faz nada disso. Apesar

de anunciar que importará arroz da

Espanha. E promete estudar o

pedido dos tubarões no sentido

de elevar para 15 cruzeiros o

quilo do preço do gênero no

mercado interno.

QUE FAZ O GOVERNO?

E quando a situação atinge a

esse ponto, que faz o governo?

Volta-se com desdém para en-

trar o mal? Concede crédito?

Manda agremiações a ténicos

zelares pela nova safra? Fi-

nancia a produção para o con-

sumo interno como financiamento

de algodão para lucro da Sãoh

e da Anderson Clayton? Não

Não faz nada disso. Apesar

de anunciar que importará arroz da

Espanha. E promete estudar o

pedido dos tubarões no sentido

de elevar para 15 cruzeiros o

quilo do preço do gênero no

Fleções Gerais na China Para uma Assembléia Popular Constituinte

NOTA INTERNACIONAL

A Entrevista de Mayer

Surge a primeira crise de Mayer, que se manifesta no recinto da Assembléia francesa. Não é verdade, como se propõe no exterior, que seu governo esteja disposto a voltar as costas ao exército europeu nem que hostilize os planos para unir a Europa num respeito ao gado entregue aos cuidados dos "cow-boys" americanos. Ao contrário, afirma o sr. René Mayer esclarecendo na face uma satisfação.

Sempre indignado com os culinadores que o julgam menos servil aos patrões de Wall Street, o sr. Mayer expõe estar disposto a promover a mobilização do exército europeu para o chamado exército europeu e que chegará mesmo a pedir aos seus colegas dos governos mais ou menos títulos da Alemanha Oriental, da Itália, da Bélgica e do colossal Luxemburgo para "a providência quanto a destinos à composição do encravado e fatídico exército".

Atritos com a Alemanha Oriental, que estende suas asas e achaça seu espírito comunista alimentando a dor de pés da França. Mas será dúvida deixar bem claro, aos olhos do povo francês, que esta disposição a fazer uma política de guerra americana, contra os interesses da França, que se entrelaçam com a política da paz. Com sua entrevista rememorando o sr. Mayer demonstra que vai cair muito mais depressa que seu antecessor Finay.

PROTESTOS EM ROMA Contra a Lei Eleitoral

ROMA, 15 (I.P.) — Verificaram-se grandes manifestações de rua, nesta capital, contra o projeto de lei eleitoral que o bloco do governo quer fazer aprovar a vista forja na Câmara dos Deputados. Em passatempos e comícios o povo romano protestou contra essa projeto, que visava roubar votos dos partidos co-

munista, socialista, maioritário e outros elementos da oposição, em benefício dos democristãos e aliados de De Gasperi.

Intervindo violentamente contra os populares, a polícia efetuou cerca de 150 prisões. Mas o movimento de protesto contínuo hoje.

MEDIDAS FASCISTAS NA AUSTRÁLIA

Indignados os Imigrantes Italianos Com A Expulsão de Mario Abiezzzi

MELBOURNE, 15 (A.F.P.) — O secretário do Clube Italo-Australiano, Sr. Mario Abiezzzi, foi avisado de que deveria deixar Austrália no dia 17 de fevereiro. Indicou o Ministro da Imigração que essa decisão fora tomada "por motivos de segurança".

Abiezzzi é comandante de um grupo de guerrilheiros na região do Milão, no fim da guerra, por ocasião da prisão de Mussolini e do gabinete neofascista, tendo recebido a cunhagem da coluna Mussolini, última brigada neofascista. Dachau Abiezzzi que a medida contra a sua pessoa fora provocada pela sua atividade a favor dos imigrantes italianos desempregados.

Foi Abiezzzi, em outubro último, o autor de uma resolução publicada no jornal italiano de Sydney «Risvegli» que pedia o repatriamento dos imigrantes a custa da Austrália caso não tivesse conseguido emprego para esses imigrantes.

Desmuniu Abiezzzi que houvesse mantido, depois da sua chegada à Austrália, ocorrência

Complô Nazista Na Alemanha Ocidental

Presos pelas autoridades britânicas seis antigos elementos de confiança de Hitler que tramavam a tomada do poder

LONDRES, 15 (A.F.P.) — As autoridades britânicas descobriram um complô nazista que visava a tomada do poder na Alemanha Ocidental.

A notícia foi anunciada oficialmente pelo Foreign Office, que publicou igualmente a lista dos chefes daquele complô, atualmente presos. São eles o doutor Werner Naumann, sucessor designado de Goebbels no testamento de Hitler, doutor Gustav Scheel, um tal Himmer, ex-chefe da «SS», doutor Haselmeyer, Heinrich Siepen e o doutor Karl Scharping.

«Os centros de atividade dos membros do complô nazista que visava a tomada do poder na Alemanha Ocidental se encontravam em Hamburgo e em Dusseldorf», declarou o Foreign Office.

A prisão dos dirigentes do complô foi operada durante a noite de quarta para quinta-feira, por oficiais da segurança pública britânica, auxiliados por membros da polícia militar.

O doutor Adenauer e os altos comissários da França e dos Estados Unidos haviam sido informados com antecedência.

E' o seguinte o texto do comunicado do Foreign Office:

«A partir de algum tempo as autoridades britânicas estavam a par do fato de que um grupo de antigos dirigentes nazistas conspiravam, em vista de reconquistar o poder na Alemanha Ocidental. No domínio da política externa, esse grupo tinha particularmente como objetivo a propagação de opiniões e de uma política anti-ocidental. As suas atividades eram dirigidas nos diversos centros situados na zona britânica. O alto-comissário do Reino Unido, agindo em virtude dos poderes reservados no Estatuto de Ocupação revisto, decidiu submeter a um aprofundado in-

vestigação o «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

Heinrich Siepen, antiguo «Ortsgruppenleiter» do Partido Nacional Socialista e atualmente o proprietário das usinas de aço Punktal de Solingen; dr. Karl Kaufmann, ex-gauleiter de Hamburgo. Com 52 anos de idade, Kaufmann tornou-se membro do Partido Nacional-Socialista em 1931. Esteve internado de 1945 a 1948.

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ciência Racista» e a esterilização dos incuráveis;

queirito às atividades desse grupo. De acordo com as suas instruções, os chefes do grupo foram presos e decidido o objetivo de estabelecer até que ponto as atividades desses homens e os seus contatos no interior e no exterior da República Federal constituam atualmente uma ameaça contra a segurança das tropas aliadas. As nossas detidas são as seguintes: dr. Werner Naumann, ex-secretário de Estado do Ministério da Propaganda do Reich e designado como seu sucessor no testamento de Hitler; dr. Gustav Scheel, antiguo «Reichsstudentenfuehrer», antiguo «Gauleiter» de Salzburg e designado no testamento de Hitler para o posto de ministro da Cultura do Reich; Zimmermann, antiguo «SS» «Brigadenehreher» e funcionário do Departamento Econômico e Administrativo das SS, que manteve relações com a administração dos campos de concentração; doutor Heinrich Isolmeyer, companheiro de Hitler no «putch» de Munich em 1923 e chefe da Liga dos Estudantes Nacionais-Socialistas de Hamburgo que publicou obras sobre a «Ci

Movimenta-se o T.J.D. —

Esta manhã, como de hábito, o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. estará reunido, a fim de apreciar os casos surgidos na noite rodada. Assim é que, acham-se indicados para o julgamento de hoje: Gil e Italo, do Fluminense; Illo, Dejair e Carlinhos, do Vasco; Ma Olaria; Humberto, do São Cristovão; e massagista vascaino Mario Américo e o técnico alvo, Ramiro. Também os clubes Flamengo e Fluminense, por atração de jogo, estão indicados.

ALVINHO NO LUGAR DE ALFREDO

Tem o Vasco da Gama um encontro de suma responsabilidade, no próximo domingo. Vencendo — terá que repartir os trabalhos — terá assegurado de forma ampliamente meritória, o título máximo do futebol citadino. Esse é o resultado das cruzadas trazidas em significação pelo desejo dos banguenses em epar uma série restitutória aos campeões. Aquela aflição matinal de que o "bicho" para os

CONTUNDIU-SE, ONTEM, O MEIA QUE VEM ATUANDO ULTIMAMENTE — CASO NÃO SE RECUPERE, COMO É BEM PROVÁVEL, SERÁ LANÇADO O JOVEM JOGADOR MINEIRO — BARBOSA E ADEMIR AINDA EM TRATAMENTO — AMANHÃ, TESTE DECISIVO PARA OS DOIS — MANECA SERÁ OPERADO DAS AMIGDALAS — DE-

TALHES DO TREINO DOS LÍDERES

Jogadores alvi-rubros, em caso de triunfo, será equivalente à própria conquista do campeonato, dispensa maiores considerações.

PROBLEMAS
Não está o Vasco inteiramente tranquilo para o seu clássico "clássico". Barbosa, com o pé esquerdo gessado,

não vem treinando. O mesmo sucede com Ademir, que sofreu uma entorse no comprimento passado, estando com o seu pé caminhando bem em tratamento. Segundo as palavras do dr. Giffoni, ambos apresentam boas possibilidades de estarem à postos, sendo isso uma coisa quase certa. Hoje, por ocasião do individual, os dois grandes jogadores baterão violentemente e amanhã, então, será a vez do teste definitivo. «Mas — afirmou Giffoni — Barbosa e Ademir, com quase tédia certa, jogarão contra o Bangu, lutando para que o campeonato se de dia logo no domingo, sem mais protelações».

ALFREDO TAMREI

E como se já não batassem estes dois elementos preciosos contundidos, também o veterano Alfredo II se contundiu e, o que é pior, no treino realizado ontem pela manhã, em São Januário. Num lance mais disputado, o meia esquerda vascaíno foi derrubado na coxa, sofrendo uma distensão que praticamente o afastou da peleja com o Bangu. Eram decorridos dez minutos de ensaio, quando o incidente se deu.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá. Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma desilusão trágica havida entre Alfredo e o capitão Augusto.

AVIÃO, O MAIS COTADO

Face às circunstâncias, procuramos saber de Gentil Cardoso qual o elemento que viria a substituir Alfredo. Em princípio — segundo o próprio treinador — o meia Alvinho será lançado no time principal, estando para isso convenientemente preparado.

No decorrer desta semana, surgiram algumas notícias que davam Alfredo como ressuscitado — berrado, desmentindo o seu pôsto, segundo estas mesmas fontes, o ex-jogador Edmundo e Vavá.

Dá-se tal situação à uma

PÂNICO, MORTOS E FERIDOS NO DESABAMENTO DO PRÉDIO



No clichê um aspecto do local onde ocorreu o desabamento

Prossegue o Surto de Febre Amarela

Mais intensa a epidemia na Alta Sorocabana — 15 mil vacinas para 66 mil pessoas e "páus de arara" fazendo de ambulância — Homens, mulheres e crianças desmaiaram na região que o governo deixa entregue à febre

PRESIDENTE PRUDENTE, (De Antônio Castro, enviado especial da I.P.) — Contra a epidemia de Febre Amarela, a epidemia que lava na região da Alta Sorocabana, longe de sofrer uma trégua, vem aumentando de violência. Diariamente o Centro de Saúde dessa cidade chegam patóicos S.O.S. dos municípios circunvizinhos. A estatística fornecida pela Delegacia Regional de Saúde mostra a verdadeira situação, de vez que são precários os meios com que conta para atender às necessidades das populações atacadas pelo mal. Devido a essa situação criminosa de que é responsável o governo Vargas-Garcia, camponeses pobres morrem completamente à mingua e são enterrados sem que a sua morte chegue ao conhecimento das autoridades sanitárias.

CINCO CASOS FATAIS

Nestes últimos dias, com a suspensão das chuvas torren- cias que vinham desabando sobre a região, os transportes da Delegacia Regional de Saúde puderam transitar pelas estradas e atender alguns dos angustiosos pedidos de socorros provenientes dos municípios vizinhos. Assim é que ontem chegaram à Santa Casa local cinco casos fatais de febre amarela. Três foram reconhecidos no município de Santo Antônio, um em Santo André e outro em Ipirá. Os dezenas, mais mortos do que vivos, vomitando sangue abundantemente foram trazidos sobre carreiras de caminhões, os mesmos "páus de arara" de que se servem os flagelados para fugir da seca do norte. Todos os cinco deentes encontraram-se no estado de coma, tendo o dr. Moniz Ribeiro dos Santos, diretor da Delegacia Regional de Saúde, nos declarado que não há nenhuma probabilidade de salvamento, já que, a seu ver, os casos são fatais.

EM NOVA ESPERANÇA

A tarde de ontem chegou a Delegacia Regional o prefeito do município de Nova Esperança, localizado ao norte do Paraná, que solicitou imediatas providências para debolar o surto epidêmico que ali vem se pronunciando com grande violência. O dr. José Silveira fez uma longa exposição da situação reinante em Nova Esperança ao dr. Moniz Ribeiro dos Santos, frizando que até aquele momento havia, ele próprio, constatado 4 casos de febre amarela, tendo já se verificado um óbito. Acrescentou ainda que a população do município, estimada em mais de 66 mil habitantes, se en-

contra tomada de verdadeiro pânico e exigindo imediatos socorros.

APENAS UM VACINADOR

Em virtude da deficiência de recursos existentes apesar de toda a alarmante situação, foi destacado apenas um vacinador para seguir para a zona atingida que é em extensão territorial o segundo município do norte do Paraná. E o pior de tudo é que o funcionário levou consigo apenas 15 mil vacinas e uma dose de soro ainda mais insuficiente.

FOME

Agravando a situação em toda a alta Sorocabana os camponeses, castigados durante a fome, se encontram no mais completo estado de penuria, passando fome com suas famílias, alimentando-se unicamente de inchaúna e de alguma sopa de milho verde. Em Americana distrito de Presidente Prudente, cerca de 6 mil lava-

dores, na sua maioria nordestinos, estão morrendo de inchaúna. Atualmente, assustado com um vigoroso movimento de revolta, o governo está distribuindo pacotes rápidos de viveres que de forma nenhuma atendem às necessidades dos camponeses famintos e por essa razão só têm contribuído para aumentar sua indignação. Homens, mulheres e crianças desmaiaram em torno ao Grupo Escolar onde está sendo feita a distribuição. E muitos deles têm de ser socorridos pelas estradas onde nem sem forças para atingir Amelândia.

A distribuição dos generos vem sendo feita de uma maneira demais vagarosa e existem camponeses que há uma semana entraram em fome sem nada obterem. Os funcionários do governo que lá se encontram reclamam que a massa faminta, confisque mantimentos pelas suas próprias mãos.

Lavrada a Condenação do Acordo Militar

Conclusão da 1ª página

como das mensagens de solidariedade recebidas pelos organizadores da manifestação.

FALA O GENERAL HENRIQUE CUNHA

Foi primeiro orador o general da Divisão Henrique Cunha:

«Como podemos os brasileiros — disse — aceitar um Acordo desse, em que só há uma obrigação específica dos Estados Unidos, a de nos vender armamento no montante de 60 milhões de dólares, armas que o Brasil só poderá empregar de conformidade com os planos estratégicos do governo norte-americano?

Como podemos admitir a compra de um armamento que só poderá ser utilizado com a permissão de um governo estrangeiro, que ainda manda fiscais militares para evitar o seu uso?

«E para evitar essa situação, profundamente humilhante para o Brasil, que aqui estamos — prosseguiu. Aqui estamos para derrotar esse Acordo nefasto!»

ATENDEI AO Povo!

O general Henrique Cunha evocou, a seguir, as tradições democráticas de nossas forças armadas, através da história, às grandes lutas libertadoras de nosso povo. Lembrou as campanhas patrióticas do Clube Militar, referindo-se ao gen. Estrela Lacerda, cujo nome foi ovacionado.

«A voz da Mulher Brasileira

A Sra. Branca Fialho, dirigente feminina e membro do Conselho Mundial da Paz, ocupou o microfone, traduzindo com calor o ponto de vista da mulher brasileira contra o tratado de guerra. «Este Acordo, afirmou, é uma ameaça à vida de nossos filhos, de nossos filhos, de nossos entes queridos!»

«Caso ele fosse aprovado, seria alienada a nossa soberania, perderíamos a nossa independência. Não queremos conquistar outros povos, respeitamos a liberdade de todos. Mas não queremos que governo algum, seja de pais, domine a nossa Patria. O Brasil é para os brasileiros, nosso povo quer que com as riquezas nacionais se-

jam construídas escolas, seja edificado o seu bem estar. O povo brasileiro quer Paz. «Se o Acordo for ratificado — exclamou a oradora — nossos filhos irão para a Cíteia, irão matar e morrer numa guerra injusta, numa guerra de agressão contra um povo heróico, numa guerra que não queremos!»

LUTEMOS ENQUANTO É TEMPO

E, finalizando, disse D. Branca Fialho:

«Mulheres do Brasil! Lutemos enquanto é tempo, para impedir a ratificação do Acordo Militar. Que os deputados eleitos pelo voto do povo saibam que se ratificarem esse tratado terão a maioria das mães e mulheres do Brasil.

«Mulheres da minha Patria! Lutemos para salvar nossos filhos, para salvar o nosso Brasil! Lutemos pelo Paz, contra o Acordo Militar!»

VARCAS RESPONSABILIZADO

O comandante Helvécio Coelho Rodrigues falou com sua característica veemência, em linguagem popular e pitoresca. Muitas vezes o povo brasileiro tem sido caloteado, disse. Mas não há memória da calote maior do que esse Acordo Militar com os Estados Unidos.

O orador responsabiliza diretamente Getúlio Vargas e os demais governantes por esse rai. Lembra o papel de Raul Fernandes, esse homem que desonrou a Casa de Rio Branco, e foi um dos defensores do Acordo. Tais palavras veementes contra o pacto militar, que escravizaria as nossas forças armadas, submeteria a nossa economia, colocaria enfim o Brasil sob o jugo estrangeiro.

CORONEL SÁ E BENEVIDES

VIDES

O último a usar da palavra foi o coronel Sá e Benevides. Leu o manifesto de importantes personalidades, militares e civis, em apoio à campanha contra o Acordo Militar com os Estados Unidos. E, em eloquentes palavras, ferrou esse tratado de guerra e de colonização. A aprovação do Acordo, disse, seria a consagração do entreguismo, seria uma traição à pátria. Eis porque os brasileiros não podem admitir que ele seja ratificado pelo Congresso, e lutaro até o fim para impedí-lo.

ENCERRAMENTO

A grandiosa manifestação encerrou-se com o Hino Nacional cantado por todos os presentes.

O SOLDADO PAULISTA

Outro orador foi o sr. Luís Sampaio de Araújo, membro da caravana paulista, presidente do Clube Piratininga. Mencionou a sua qualidade de revolucionário de 32 e afirmou, sob ovacões: «O soldado paulista, seja qual for a sua idade, saberá empunhar armas em defesa da autonomia do Brasil!»

O vereador Afonso Celso, de Niterói, presidente da Comissão Juvenil contra o Acordo Militar, foi particularmente veemente em relação aos deputados que se comprometem na defesa desse tratado. Esses deputados terão de responder perante o povo, afirmou.

O MAIS SAGRADO DOS DIREITOS

Dois mais aplaudidos entre os oradores foi o general Arthur Carneiro, que falou pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, de que é presidente. Não iria — asseverou — fazer a análise do Acordo, pois o povo já conhecia o conteúdo do mesmo, como aliás agora provaram mais algumas milhares de assinaturas trazidas de São Paulo.

QUEDA

Com suspeita de fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro o menor, Nilton Rodrigues da Silva, morador à rua Dois de Fevereiro, 1.196.

O menor foi internado no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura do fêmur direito e luxação no joelho direito.

Punguista

Em flagrante, foi preso na Praça da Independência, Wilson Estrela, o Andrade, puxador de

A CONSTRUÇÃO DA RUA S. FRANCISCO XA VIER DESMANCHOU-SE COMO UM CASTELO DE CARTAS — DESTINAVA-SE AS INSTALAÇÕES DE UMA CRECHE O EDIFÍCIO DESABADO — CONDENADA A CONSTRUÇÃO POR UM ENGENHEIRO — MATERIAL DE INFERIOR QUALIDADE, ALÉM DA MISTURA INADEQUADA DE AREIA COM CIMENTO, A CAUSA DO SINISTRO — REPONSAVEL A FIRMA CONSTRUTORA — OPERÁRIOS FERIDOS — SOTERRADOS VARIOS OPERÁRIOS, SENDO ENCONTRADO O CORPO DE UM DELES — PRESUME-SE SEJA BEM MAIOR O NÚMERO DE VITIMAS

Um prédio de dois andares, na fase final da construção, situado na rua São Francisco Xavier, 75, ao lado da igreja São Francisco, ruia como um castelo de cartas, entendeu, pela manhã, por volta de 8 horas. No local, encontravam-se em plena atividade, desde as 7 horas, os operários encarregados de ultimar os trabalhos de reboco, pintura, colocação de esquadrias, etc.

MAIS AREIA QUE CIMENTO

Apesar dos avisos, a firma construtora prosseguiu criminosa e com a obra, utilizando uma proporção demasiada de areia para preparar o concreto. Por outro lado, um exame nos vergalhões empregados demonstrou serem esses inadequados para a natureza deses serviços.

SOCORRO

De repente, entre os trabalhadores e as pessoas que se encontravam na igreja vizinha, estabeleceu-se o pânico. Viram abaixo, estrepitosamente, as paredes e tudo mais da construção. Houve correrias nas proximidades, sendo que muitos operários ficaram presos aos escombros.

OCORRÊNCIA

Após a queda, os trabalhadores e as pessoas que se encontravam na igreja vizinha, estabeleceu-se o pânico. Viram abaixo, estrepitosamente, as paredes e tudo mais da construção. Houve correrias nas proximidades, sendo que muitos operários ficaram presos aos escombros.

RESPOSTA

Segundo informou um trabalhador, de há muito o prédio apresentava largas fendas, sem a menor providência dos engenheiros responsáveis.

OPERÁRIOS FERIDOS

Em consequência do sinistro, saíram feridos os seguintes trabalhadores: Heitor de Oliveira, encarregado da obra, casado, de 29 anos, morador na rua Muacu, 222, que sofreu compressão do tórax. Há, ainda, a suspeita de que ele tenha fraturado o braço esquerdo, ficando internado no Hospital do Pronto Socorro. Egrave seu estado.

SERIA UMA CRECHE

O prédio desabado seria destinado à instalação de uma creche, mantida pela Igreja São Francisco. Teria 100 leitos e estava de inauguração marcada para o dia de Nata.

CONSTRUÇÃO CONDENADA

Isso porque, desde o início, a construção fora condenada pelo engenheiro Eugênio Pe-

reira de Macado, membro da Comissão de São Francisco, que avisara os construtores dos inúmeros defeitos que a apresentava à obra: colunas de sustentação bastante frágeis, além de falhas nos alvejares.

MAIS AREIA QUE CIMENTO

Apesar dos avisos, a firma construtora prosseguiu criminosa e com a obra, utilizando uma proporção demasiada de areia para preparar o concreto. Por outro lado, um exame nos vergalhões empregados demonstrou serem esses inadequados para a natureza deses serviços.

CONSTRUÇÃO CONDENADA

Isso porque, desde o início, a construção fora condenada pelo engenheiro Eugênio Pe-

reira de Macado, membro da Comissão de São Francisco, que avisara os construtores dos inúmeros defeitos que a apresentava à obra: colunas de sustentação bastante frágeis, além de falhas nos alvejares.

MAIS AREIA QUE CIMENTO

Apesar dos avisos, a firma construtora prosseguiu criminosa e com a obra, utilizando uma proporção demasiada de areia para preparar o concreto. Por outro lado, um exame nos vergalhões empregados demonstrou serem esses inadequados para a natureza deses serviços.

CONSTRUÇÃO CONDENADA

Isso porque, desde o início, a construção fora condenada pelo engenheiro Eugênio Pe-

reira de Macado, membro da Comissão de São Francisco, que avisara os construtores dos inúmeros defeitos que a apresentava à obra: colunas de sustentação bastante frágeis, além de falhas nos alvejares.

MAIS AREIA QUE CIMENTO

Apesar dos avisos, a firma construtora prosseguiu criminosa e com a obra, utilizando uma proporção demasiada de areia para preparar o concreto. Por outro lado, um exame nos vergalhões empregados demonstrou serem esses inadequados para a natureza deses serviços.

CONSTRUÇÃO CONDENADA

Isso porque, desde o início, a construção fora condenada pelo engenheiro Eugênio Pe-

reira de Macado, membro da Comissão de São Francisco, que avisara os construtores dos inúmeros defeitos que a apresentava à obra: colunas de sustentação bastante frágeis, além de falhas nos alvejares.

MAIS AREIA QUE CIMENTO

Apesar dos avisos, a firma construtora prosseguiu criminosa e com a obra, utilizando uma proporção demasiada de areia para preparar o concreto. Por outro lado, um exame nos vergalhões empregados demonstrou serem esses inadequados para a natureza deses serviços.

CONSTRUÇÃO CONDENADA

Isso porque, desde o início, a construção fora condenada pelo engenheiro Eugênio Pe-

reira de Macado, membro da Comissão de São Francisco, que avisara os construtores dos inúmeros defeitos que a apresentava à obra: colunas de sustentação bastante frágeis, além de falhas nos alvejares.

MAIS AREIA QUE CIMENTO

Apesar dos avisos, a firma construtora prosseguiu criminosa e com a obra, utilizando uma proporção demasiada de areia para preparar o concreto. Por outro lado, um exame nos vergalhões empregados demonstrou serem esses inadequados para a natureza deses serviços.

CONSTRUÇÃO CONDENADA

Isso porque, desde o início, a construção fora condenada pelo engenheiro Eugênio Pe-

reira de Macado, membro da Comissão de São Francisco, que avisara os construtores dos inúmeros defeitos que a apresentava à obra: colunas de sustentação bastante frágeis, além de falhas nos alvejares.

MAIS AREIA QUE CIMENTO

Apesar dos avisos, a firma construtora prosseguiu criminosa e com a obra, utilizando uma proporção demasiada de areia para preparar o concreto. Por outro lado, um exame nos vergalhões empregados demonstrou serem esses inadequados para a natureza deses serviços.

CONSTRUÇÃO CONDENADA

Isso porque, desde o início, a construção fora condenada pelo engenheiro Eugênio Pe-

reira de Macado, membro da Comissão de São Francisco, que avisara os construtores dos inúmeros defeitos que a apresentava à obra: colunas de sustentação bastante frágeis, além de falhas nos alvejares.

MAIS AREIA QUE CIMENTO